

# Klabin <sup>na</sup> COMUNIDADE

Edição 2023

Paraná



## A MP28 CHEGOU COM TUDO!

A Máquina de Papel 28 já está em plena operação na Unidade Puma. Considerado o mais moderno do mundo, o novo equipamento trouxe para os Campos Gerais oportunidades de trabalho e crescimento. **p. 15.**

**MARIA EDUARDA SOUZA CAMPOS,**  
operadora da Rebobinadeira da MP28, mora em Ortigueira,  
se capacitou em Papel e Celulose com apoio da Klabin e  
acompanhou o processo de construção da máquina.

Mala Direta  
Não Endereçada

9912370155/2020-SE/RS/PR

Klabin S/A

 Correios

# COMPARTILHANDO SONHOS E RESULTADOS

Conquistas – sejam elas grandes ou pequenas – ganham ainda mais significado quando compartilhadas com pessoas importantes para nós. E é exatamente isso o que a Klabin tem feito. Em 2023, a Companhia celebrou grandes marcos e, em contrapartida, pôde contribuir com o desenvolvimento e a qualidade de vida das comunidades que a acolhem.

Um deles foi o início da operação da Máquina de Papel 28 (MP28), um marco para a expansão da Unidade Puma. Com o novo equipamento, a empresa eleva sua capacidade produtiva para 4,7 milhões de toneladas anuais de celulose e papel e se consolida como produtora global de cartões para alimentos (usados para embalagens de sucos, cervejas e cereais, por exemplo). Paralelamente à construção da MP28, foram oferecidas capacitações para qualificar a mão de obra local e oportunidades de trabalho direto e indireto (p.15).

Outra conquista que abriu postos de trabalho e trouxe desenvolvimento

para a população foi o Terminal Portuário Klabin, o PAR-01 (p. 11), em Paranaguá. Com ele, trabalhadores locais estão vendo a renda aumentar. A estrutura ainda permitiu a redução de circulação de caminhões nas rodovias, diminuindo a emissão de gases que aumentam a temperatura do planeta. Para aumentar a segurança da população, a Klabin construiu uma passarela de pedestres que dá acesso ao Porto de Paranaguá.

Nos projetos socioambientais, também há muito para se comemorar. Neste ano, por exemplo, o Matas Legais atingiu o marco de mil produtores atendidos. Com orientação especializada, os proprietários têm recuperado áreas de mata nativa e ficado orgulhosos ao verem a água brotar novamente em suas terras (p. 13).

Está curioso para conhecer outras conquistas? Basta pular para a próxima página, pois esta revista está cheia delas. Boa leitura!



Para mostrar a relação entre o trabalho que desenvolvemos com nossas comunidades no Paraná e a Agenda 2030 da ONU para um mundo melhor e mais justo, trazemos, no início de cada matéria, os selos coloridos dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** com os quais contribuimos com nossas ações e projetos. **Vamos juntos?**



### Aperte o play

A Revista Klabin na Comunidade também é inovadora! Além da revista, você pode ouvir programetes de rádio exclusivos sobre os temas desta edição. Legal, né? Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e aumente o som!



Use o QR Code abaixo para conhecer o site da **Revista Klabin na Comunidade**.





OUÇA A FAIXA 2 DA NOSSA PLAYLIST,  
ACESSE O QR CODE DA PÁGINA 2



## EDUCAÇÃO

# SEMEANDO EDUCAÇÃO NÃO DEIXA NINGUÉM DE FORA

GESTORES DA EDUCAÇÃO, PROFESSORES E ALUNOS  
SÃO BENEFICIADOS PELO PROGRAMA

Conhecimento e inovação: essas são as duas palavras que, segundo José Carlos da Costa dos Santos, secretário de Educação de Ventania, definem os ganhos trazidos para os participantes do Programa Klabin Semeando Educação. Por lá, a iniciativa teve início em 2021 e, desde então, está ajudando gestores e professores a alavancarem a educação do município.

Uma das frentes de atuação é o apoio à Secretaria da Educação. “O programa nos incentiva, nos ensina e nos apoia em nosso planejamento de gestão. Periodicamente, nos reunimos para acompanhar metas e estratégias, ver o que foi cumprido e o que ainda precisa ser feito. Essa forma de trabalhar serve para a gente não se esquecer de nada”, explica José.

### ESCOLAS

Já nas escolas, há uma formação voltada para quem está na gestão, como diretores e coordenadores pedagógicos, e para os professores que estão em sala de aula.

Na sala de aula, por meio da formação continuada, o programa está ajudando a ampliar as formas de ensinar matemática para os 401 alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Homero Talevi. “São ideias possíveis para a nossa realidade. O aprendizado por meio do jogo faz mais sentido para o aluno do que se eu usar só o meu quadro e giz ou o meu livro. Essa nova visão trouxe um aprendizado divertido em matemática. A gente percebe o avanço no desenvolvimento das habilidades desses alunos que, por consequência, acaba ocasionando melhores notas”, explica Sílvia Tatiane dos Santos, coordenadora pedagógica da escola.

“O Semeando Educação nos trouxe maior clareza sobre a função da gestão, a importância de uma gestão democrática, na qual há diálogo e participação de todos os envolvidos no processo educativo. Ele fez com que refletissemos sobre a nossa própria prática”.

- **Sílvia Tatiane dos Santos**



Da esquerda para a direita: Mayara Rentz, pedagoga, José Carlos da Costa dos Santos, secretário de Educação de Ventania, e Elaine de Souza Silva, diretora da Escola Homero Talevi.

### SOBRE O PROGRAMA

Klabin Semeando Educação oferece capacitação para professores e gestores de escolas públicas, promovendo uma educação mais equitativa, inclusiva e de qualidade.

No Paraná, a iniciativa ocorre nos municípios de Congonhinhas, Curiúva, Doutor Ulysses, Imbaú, Ortigueira, Reserva, Rio Branco do Ivaí, Rio Negro, Sapopema, Telêmaco Borba, Tibagi, Ventania e Rio Negro.

Em 2023, 163 escolas foram atendidas e 16.014 alunos foram beneficiados.





OUÇA A FAIXA 3 DA NOSSA PLAYLIST,  
ACESSE O QR CODE DA PÁGINA 2



## MATAS SOCIAIS

# COLHENDO BONS RESULTADOS

Na propriedade de Elizeia Valus e Geovanes Kindziera Krepel, em Cândido de Abreu, tem de tudo um pouco: alface, alho-poró, batatinha, beterraba, brócolis, cenoura, couve-flor, salsinha, entre outros produtos. Mas nem sempre foi assim. Há 15 anos, o casal começou a trabalhar com o bicho-da-seda. Depois, veio a criação de gado leiteiro. A vontade de cultivar hortaliças já existia, mas faltava orientação. E ela chegou em 2019, com o Programa Matas Sociais.

“Fazíamos tudo por nossa conta e faltava assistência técnica. Quando o pessoal da Klabin chegou, tivemos orientação sobre manejo, adubação, combate de pragas e tipo de cultura que se desenvolve melhor conforme o clima e a época do ano. Foi quando começamos os grandes plantios de brócolis e couve-flor”, lembra Geovanes. “O cuidado com o solo também nos ajudou. Nossa terra era muito ruim e, com o uso do ecosolo (condicionante de solo) fornecido pelo programa, fomos corrigindo”, complementa Elizeia.

Colocando o aprendizado em prática, o casal obteve bons resultados. “Antes, a gente colhia brócolis pequenininhos. Hoje, temos brócolis com quase dois

quilos”, diz Geovanes. Com mais qualidade, a demanda pelos produtos aumentou e a família viu a renda crescer cerca de 80%. “Depois do Matas, estamos pagando as dívidas antigas e investindo em coisas que não tínhamos, como sistema de gotejo, reservatório de água e bomba”, detalha Elizeia.

Atualmente, a produção é destinada para a cooperativa local, mercados da região e clientes que vão até a propriedade. A negociação é feita por WhatsApp pela Elizeia, que está sempre divulgando vídeos e fotos nas redes sociais. “Quem não é visto não é lembrado. Muita gente tem curiosidade em saber como é plantar horta em grande escala. Então comecei a postar e ver que tinha engajamento. Vou fazendo o marketing e vendendo”.

### VOCÊ SABIA?

O ecosolo é produzido pela Klabin e Ambipar na Central de Tratamento de Resíduos da Unidade Puma. Ou seja, o que seria resíduo, se transforma em insumo para agricultores.



Elizeia e Geovanes com o filho, Davi.



Propriedade de Elizeia e Geovanes, em Cândido de Abreu.



# BENEFÍCIOS QUE NÃO TÊM PREÇO

Os ganhos conquistados pela família vão além dos financeiros. “A gente consegue criar o nosso filho, Davi, juntos. Não precisamos sair de casa e cumprir horário fora. Cuidamos dele aqui e ensinamos o trabalho no campo. Hoje, ele tem a horta dele, que cuida quando tem um tempinho. Acho que já pode ser uma profissão para o futuro também”, diz Elizeia.

A produtora também aprendeu a usar suas terras para o autocuidado. No ano passado, começou a plantar morangos, ideia vinda de projeto desenvolvido entre o Matas Sociais e a cooperativa local. “Faço tratamento psicológico e dependia de muita medicação. Conversei com o meu médico e o cultivo dos morangos se tornou a minha terapia, diminuindo muito a quantidade de remédios no tratamento. Uni o útil ao agradável”, conta.

## MATAS SOCIAIS: PLANEJANDO PROPRIEDADES SUSTENTÁVEIS

O programa incentiva a agricultura familiar e auxilia pequenos e médios produtores na produção, adequação das propriedades à legislação e comercialização de produtos.



Municípios: Telêmaco Borba, Imbaú, Ortigueira, Curiúva, Sapopema, São Jerônimo da Serra, Cândido de Abreu, Rio Branco do Ivaí, Reserva, Tibagi e Ventania.

## DESTAQUES DE 2023



731 propriedades estão sendo atendidas para restauração de áreas degradadas, paisagismo e ornamentação, e enriquecimento de florestas preservadas.



Até julho, mais de 17.700 mudas doadas.



Mais de 10 milhões em vendas das cooperativas e de produtores individuais.



OUÇA A FAIXA 4 DA NOSSA PLAYLIST,  
ACESSE O QR CODE DA PÁGINA 2

## PARQUE ECOLÓGICO KLABIN

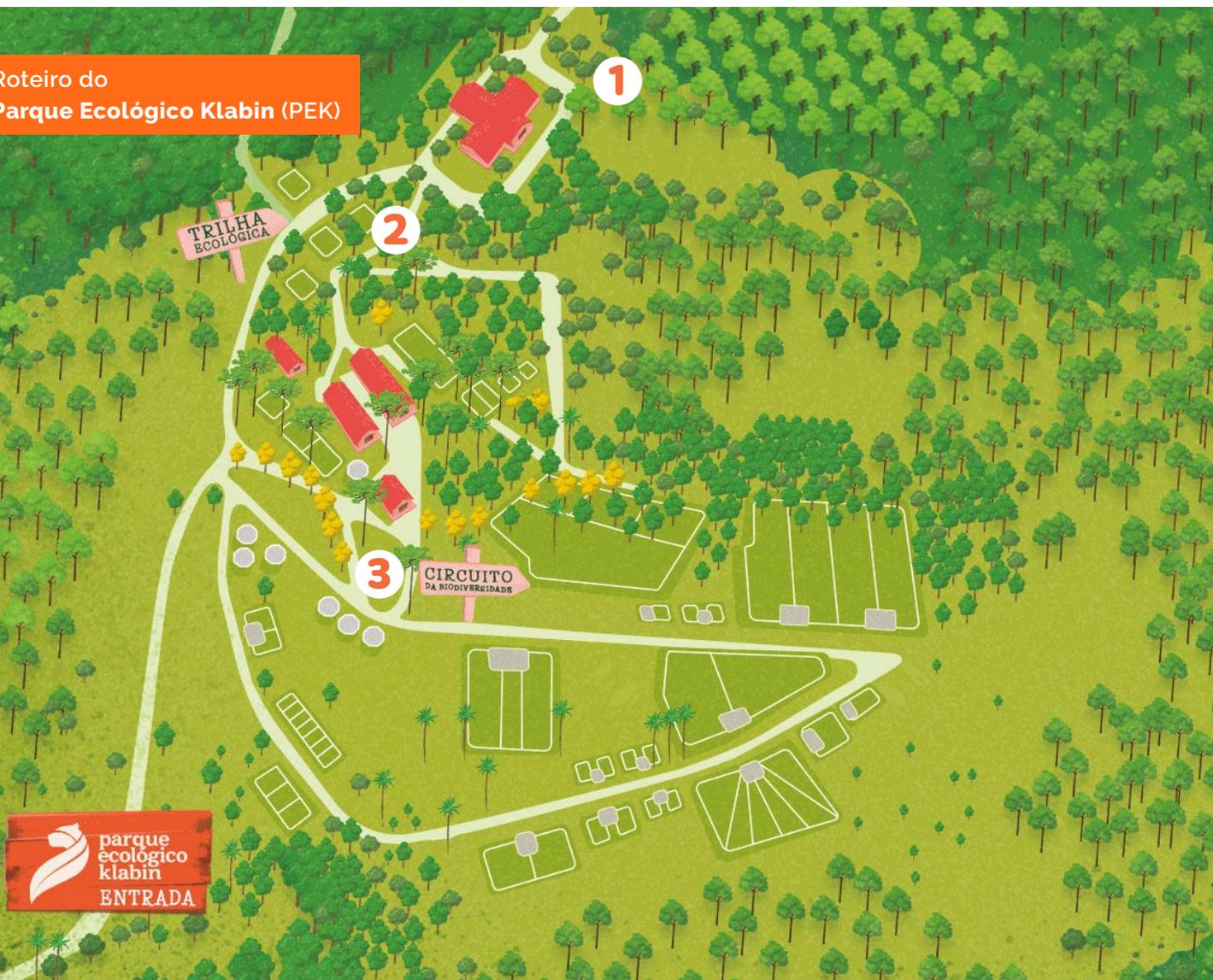
# PORTAS ABERTAS PARA VOCÊ

"Seja bem-vindo": essa é a frase que você vai ler ao chegar ao Parque Ecológico Klabin (PEK). E, realmente, será muito bem recebido! O espaço, que fica em Telêmaco Borba, foi reaberto para visitas da comunidade e instituições de ensino em dezembro no ano passado e, desde então, mais de 700 alunos e 470 pessoas da comunidade já passaram por lá.

Pensando no bem-estar animal, a visitação é agendada pelo site [parqueecologico.klabin.com.br](http://parqueecologico.klabin.com.br), feita em dois dias da semana (terças e quintas) por grupos de até 30 pessoas. A trilha, de 800 metros, é acessível para pessoas com deficiência e feita a uma distância segura tanto para os animais quanto para as pessoas. Confira os destaques do roteiro.



### Roteiro do Parque Ecológico Klabin (PEK)





Estação interativa mostra como os animais enxergam.



Polaca, bugio-preto que vive no PEK.

## Sobre o PEK



**1980** é o ano  
de criação do PEK

**9.852**  
hectares: área total

**180** animais, em  
média, vivem no parque

1

### RECEPÇÃO DOS VISITANTES

Os visitantes são recepcionados no Centro de Interpretação da Natureza (CINAT). Lá, a equipe do PEK explica a função do parque, o que é biodiversidade e apresenta os projetos de conservação e reintrodução de espécies na natureza. O grupo pode se divertir com estações interativas, em que ouvem o som de animais e descobrem como algumas espécies enxergam.

2

### CUIDADOS ESPECIAIS

Antes de começarem a caminhar pelo parque, os visitantes recebem instruções de segurança e de cuidados com os animais. Quem passeia por lá deve falar baixo para não assustar os bichos. Oferecer comida a eles também é proibido!

3

### CIRCUITO DA BIODIVERSIDADE

No circuito da biodiversidade, o grupo passa em frente aos recintos dos animais que já não podem voltar para a natureza, pois teriam poucas chances de sobrevivência, mas que são muito bem cuidados no PEK. Um exemplo é uma bugio-preto chamada Polaca. Ela chegou ao parque em 1995, após ser resgatada de maus-tratos, e hoje é uma simpática senhorinha (estima-se que tenha entre 30 e 35 anos). O circuito conta com 20 recintos espaçosos e adaptados ao modo de vida dos animais.



Use o QR code  
para agendar a  
sua visita ao PEK.

### QUE BICHO É ESSE?

A pergunta é comum entre os visitantes do PEK. Muitos deles desconhecem que os animais que vivem no parque são da região. A visita, portanto, é uma forma de levar educação ambiental para crianças e adultos. "Muitos visitantes se surpreendem com os animais que encontram por aqui. Nem sempre as pessoas têm conhecimento da biodiversidade local. Conhecendo sobre as plantas e os animais, elas se sensibilizam e se conscientizam sobre a importância de protegê-la", destaca Fabiana Andressa Bouwman, bióloga do PEK.

**ACOMPANHE A ROTINA DOS ANIMAIS DO PEK PELO INSTAGRAM @BIOKLABIN.**



OUÇA A FAIXA 5 DA NOSSA PLAYLIST,  
ACESSE O QR CODE DA PÁGINA 2

## PROGRAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

# INCENTIVO PARA RECICLAR

SEPARAÇÃO DO LIXO PARA RECICLAGEM GERA RENDA, ALIMENTA SONHOS E MUDA VIDAS



Bruna Mendes acompanhou as mudanças na Cooperativa e aprovou o resultado.

“Sacolinha, papel, garrafa pet: tudo é separado aqui. A gente não perde nada!”, detalha Bruna Mendes de Oliveira, secretária da Cooperativa Recicla TB, em Telêmaco Borba. A profissional começou na cooperativa há dois anos e encontrou a oportunidade de garantir uma renda regular e conquistar sonhos. “Trabalhava como ajudante de pedreiro, mas uma hora tinha serviço e outra não. Então mandei o currículo para a cooperativa e me chamaram”, lembra.

A jovem, que até então não sabia muito sobre reciclagem, foi aprendendo e, recentemente, as colegas a elegeram como secretária. Ela fica responsável por ajudar cooperadas e

cooperados em suas funções, além de controlar o ponto e registrar a chegada de carga.

Bruna acompanhou a reforma do galpão e a instalação de novos equipamentos, melhorias trazidas pelo Programa de Resíduos Sólidos da Klabin, no último ano. Para ela, o investimento chegou em boa hora. “Os equipamentos eram velhos e o galpão era aberto. Quando chovia, alagava, a gente ficava com os pés molhados, além do risco de choque elétrico na esteira. Os materiais também ficavam molhados. As prensas davam problema e a gente tirava dinheiro do nosso bolso para arrumar”.

O programa melhorou as condições de trabalho,

aumentou a produtividade e, consequentemente, a renda dos cooperados. “Estou conseguindo construir minha casa, comprei uma moto para vir trabalhar e ainda sobra dinheiro para ajudar minha mãe”, conta Bruna.

**ATUALMENTE, A  
COOPERATIVA  
RECICLA TB REÚNE 24  
COOPERADOS. ELES  
DÃO A DESTINAÇÃO  
CORRETA A 70  
TONELADAS DE  
RESÍDUOS POR MÊS!**



Equipamentos novos melhoraram a rotina de trabalho na cooperativa.

## SETE MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

O Programa de Resíduos Sólidos, desenvolvido em parceria com o Consórcio Caminhos do Tibagi e a consultoria Ambipar ViraSer, também contempla Imbaú, Ortigueira, Reserva, Rio Branco do Ivaí, Sapopema e Tibagi. As formas de atuação são diversas. Conheça algumas delas:

- Diagnóstico da gestão de resíduos sólidos no município;
- Capacitação de catadores e agentes públicos ambientais;
- Apoio na formação de associações e cooperativas de reciclagem;
- Doação de equipamentos, como caminhões, esteiras e prensas, para cooperativas;

- Desenvolvimento de plano de educação ambiental;
- Distribuição de sacolas retornáveis para a população fazer coleta seletiva.

Neste ano, foram doadas oito prensas enfardadeiras e uma esteira de triagem para associações e cooperativas dos municípios participantes. Já no ano passado, um dos destaques foi a oficina de formação de gestores públicos ambientais.

Representantes dos sete municípios atendidos assinaram um acordo de cooperação em prol de melhores práticas de coleta seletiva e de reciclagem.

Todas as ações do programa fortalecem a Política Nacional de Resíduos Sólidos, legislação que orienta o setor público e empresas no cuidado com os resíduos gerados.

- **Mais de R\$ 3 milhões investidos.**
- **Aumento de 85% na renda das cooperativas.**
- **Mais de 3 mil pessoas impactadas por ações de educação ambiental.**



OUÇA A FAIXA 5 DA NOSSA PLAYLIST,  
ACESSE O QR CODE DA PÁGINA 2.



34 pontos de troca em  
Telêmaco Borba e Vila Rural.



3 quilos de resíduos são trocados  
por 1 quilo de alimento.



Plástico, papel, vidro e metais  
podem ser trocados.



79 toneladas por mês: é a  
média de alimentos entregue  
pela Feira em 2023.



Mais de 100 produtores de  
Telêmaco Borba e municípios  
vizinhos fornecem alimentos.  
Boa parte deles é atendido  
pelo Matas Sociais, programa  
social também desenvolvido  
pela Klabin (ver mais em p. 4).



Mais de 2 mil toneladas de  
resíduos coletados e destinados  
corretamente em 2022.



**Tem dúvida sobre  
como separar os  
resíduos?** Leia o QR  
Code e confira dicas  
da Cooperativa  
Recicla TB.

# FEIRA TROCA RECICLÁVEIS POR ALIMENTOS



A boa gestão dos resíduos sólidos traz benefícios para diversas áreas. Exemplo disso é o que acontece em Telêmaco Borba com a Feira do Bem. A iniciativa, lançada em 2019, fortalece a reciclagem, a agricultura familiar e garante comida na mesa de famílias de baixa renda. Basta levar materiais recicláveis a um dos pontos de coleta e trocá-los por hortaliças, legumes e frutas fresquinhas.

Maurício Diógenes de Castro, chefe da Divisão de Serviços Públicos de Telêmaco Borba e

um dos idealizadores da feira, fica orgulhoso com os resultados da ação. "O meio ambiente ganha com a destinação correta dos materiais, que viram dinheiro no bolso dos cooperados", destaca. Para ele, o Programa de Resíduos Sólidos da Klabin é um forte aliado da iniciativa. "Ele tem oferecido capacitação e melhor estrutura de trabalho para os cooperados. Nossa população também está mais motivada para reciclar com a entrega das sacolas retornáveis. É uma cadeia que só tem a melhorar e crescer".



## PORTO DE PARANAGUÁ

# MAIS EFICIÊNCIA LOGÍSTICA, GANHO PARA O MEIO AMBIENTE E EM SEGURANÇA NAS ESTRADAS DO PR

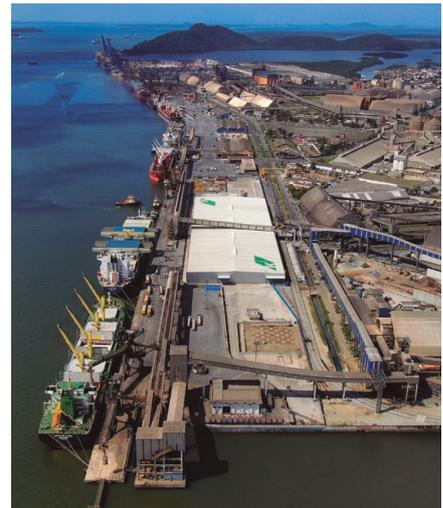
O Terminal Portuário Klabin, PAR-01, está em plena operação no Porto de Paranaguá! A estrutura, composta por uma armazém e ramal ferroviário, foi inaugurada em março deste ano. Ela permite que a celulose e o papel produzidos pela Companhia sejam descarregados dentro do cais comercial do porto, facilitando uma modalidade de transporte chamada *break bulk* (carga solta, em inglês).

Nesse tipo de logística, os produtos são acomodados diretamente na parte interna dos navios, sem a necessidade do uso de contêineres. Na prática, isso significa que a empresa pode atender seus clientes em grande escala e com excelência operacional.

Além de tornar a Klabin mais competitiva, o PAR-01 oferece ganhos em segurança e meio ambiente. Antes, era necessário buscar a carga em um armazém externo, localizado a cinco quilômetros do porto, para só então carregar o navio. Com o terminal, 1.200 viagens de caminhão deixam de ser feitas em dias de carregamento, reduzindo o trânsito nas rodovias e a emissão de gases de efeito estufa (que intensificam a temperatura do planeta).

### PLACAS SOLARES E COLETA DE ÁGUA DA CHUVA

Outros ganhos ambientais vêm sendo proporcionados pela instalação de placas solares,



que produzem energia limpa e sustentável para o porto, e pelo sistema de coleta da água da chuva, que é usada para abastecimento de banheiros, irrigação de jardim e limpeza do piso.

## O CAMINHO PARA O MAR



**1.** O papel e a celulose produzidos pela Klabin ficam armazenados na Expedição da Unidade Puma.



**2.** Os produtos são colocados dentro dos vagões e viajam do Puma até Paranaguá por ramal ferroviário.



**3.** A linha férrea termina dentro do armazém da Klabin, que fica no cais comercial e possui 27.530 m<sup>2</sup> (o equivalente a quase três campos de futebol padrão Fifa). Lá, os produtos são descarregados e guardados até a chegada do navio.



**4.** Assim que o navio atraca, os produtos são levados de caminhão até o costado (plataforma próxima ao navio). Com um equipamento chamado *spreader*, a carga é içada e acomodada no interior da embarcação.

Quer saber mais?  
Aponte a câmera  
do seu celular para  
o QR Code e assista  
a um vídeo que  
mostra o processo.





# OBRA E OPERAÇÃO GERAM EMPREGOS EM PARANAGUÁ

Durante as obras do PAR-01, 180 empregos foram gerados. Já para a operação do terminal, 170 novos postos de trabalho diretos e indiretos foram criados. Entre eles estão oportunidades para estivadores, profissionais que carregam os navios. Eles são convocados para trabalhar por demanda, ou seja, quando há cargas para serem embarcadas. "A vinda do PAR-01 trouxe melhoria na quantidade e qualidade de cargas embarcadas em navios. Conseqüentemente,

aumentou o fluxo de trabalhadores sendo requisitados e melhoria de renda", explica João Fernando da Luz, presidente do Sindicato dos Estivadores de Paranaguá e Pontal do Paraná e estivador há 60 anos.

Segundo ele, o incremento tem contribuído para fomentar a prestação de serviços do sindicato, que reúne 1.000 profissionais. "Com o aumento da contribuição, temos oferecido transporte

## SEGURANÇA TEM PASSAGEM NA AVENIDA

Para garantir a segurança de quem circula pelo porto, a Klabin implantou uma passarela para pedestres na Avenida

Portuária. O modelo e a construção foram discutidos em reuniões com os sindicatos que representam os trabalhadores portuários e com a Administração



Passarela em Paranaguá.



João Fernando da Luz percebe a melhoria nas condições de trabalho no porto.

para consultas e procedimentos médicos em Curitiba", exemplifica. Outro ponto forte é a qualificação. Para desenvolver os

trabalhos, os estivadores fizeram curso para a manipulação de celulose e papel e reforçaram seus treinamentos de segurança.

dos Portos de Paranaguá e Antonina. "As obras de acesso eram inimagináveis anos atrás. Hoje, temos prazer em atravessar com segurança a avenida que nos separa do porto. Antes, tínhamos que correr entre caminhões", lembra João Fernando.

caicara e da identidade do fandango.

O apoio é planejado com base no Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Imaterial (Raipi), documento apresentado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

## APOIO À COMUNIDADE

Nos últimos anos, a empresa apoiou manifestações culturais no município, como a Festa Nacional do Fandango de Paranaguá, dedicada à preservação e promoção da cultura

A Klabin também desenvolveu e apresentou para a comunidade o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), que descava as vantagens do empreendimento para a região e ações para mitigar impactos.

## MATAS LEGAIS

# MIL OPORTUNIDADES PARA UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL

Mil e quatro: esse é o número de propriedades atendidas pelo Programa Matas Legais em 18 anos de história. A iniciativa, desenvolvida pela Klabin em parceria com a Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi), nasceu em 2005 em Santa Catarina e veio para o Paraná em 2008. Com ela, pequenos e médios produtores rurais recebem apoio no planejamento de suas propriedades, na adequação

ambiental e legal das terras, na recuperação de áreas degradadas e na conservação de mata nativa.

Sérgio Rafael Bregano, anestesiológico e produtor rural, destaca que as orientações recebidas no programa foram fundamentais para recuperar recursos naturais e a biodiversidade em suas terras. Em 2000, quando o médico começou a plantar pinus e eucalipto em Imbaú,

Tibagi, Ortigueira e Ventania, ainda sabia pouco sobre boas práticas de manejo. “A gente cuidava das áreas de preservação permanente, mas não tinha a preocupação de recuperar as áreas degradadas”, lembra. Há dez anos, ao buscar ajuda do Matas Legais para obter certificação da madeira produzida, ele mudou a forma de pensar e agir, olhando o ecossistema de forma mais ampla e integrada.



## O MATAS LEGAIS NO PARANÁ



- **36 municípios** atendidos.
- Quase **22 mil hectares de áreas conservadas**, o equivalente a 22 mil campos de futebol.
- Mais de **820 mil mudas nativas distribuídas** para restauração.
- **99 nascentes em recuperação florestal**, com plantio de mudas nativas e regeneração natural.

“Houve uma mudança de valores e comecei a recuperar as áreas de nascentes com o plantio de mudas. Hoje, é prazeroso ver as minas voltando a brotar água. Na minha área, já tem jacu e quati voltando, animais que não existiam antes. É uma satisfação saber que deixaremos um legado para as novas gerações” - **Sérgio Rafael, anestesiológico e produtor rural.**



OUÇA A FAIXA 7 DA NOSSA PLAYLIST,  
ACESSO O QR CODE DA PÁGINA 2

# UM SELO VERDE PUXA O OUTRO

Foto aérea de propriedade  
de Sérgio Rafael.

Por meio do Matas Legais, fornecedores da Klabin recebem apoio para certificar sua madeira. Mas, por que isso é importante? "É uma garantia de que estamos fazendo tudo certo e de que o nosso produto pode ser comprado", explica Sérgio Rafael. A certificação assegura que o material foi cultivado a partir do uso eficiente dos recursos das florestas, conservando a flora e fauna e promovendo o bem-estar de

trabalhadores e da comunidade. Isso tudo agrega valor ao produto, facilitando a venda.

Na Klabin, essas práticas são requisitos para a compra de madeira de parceiros comerciais e também fazem parte do cultivo de florestas próprias. Inclusive, em 2023, a Unidade Florestal no Paraná completou 25 anos de certificação FSC® - C022516. O selo, concedido pela organização

internacional *Forest Stewardship Council*, atesta que a empresa possui as melhores práticas de manejo florestal – requisito indispensável para a venda de papéis e embalagens.

A Companhia foi a primeira brasileira do setor de papel e celulose do Hemisfério Sul a obter o reconhecimento e, atualmente, 100% de suas florestas são certificadas.

## HORA DO QUIZ

Quantos hectares de áreas degradadas o Programa Matas Legais já restaurou até então no Paraná?

- a) 1.004 hectares
- b) 2.049 hectares
- c) 1.540 hectares

Resposta: b)



## Infância e adolescência livres de violência sexual.

A cada hora, 6 crianças e adolescentes são vítimas de violência sexual. 70% do total destas vítimas têm menos de 17 anos.\*

\*Fonte: Anuário de Segurança Pública 2023

**DISQUE 100.**

CHILDHOOD  
PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA  
IMPLANTADO E MANUTIDO PELO

PROGRAMA  
NA MÃO  
CERTA





## POR DENTRO DA PRODUÇÃO

# MP28 TRAZ NOVAS PERSPECTIVAS PARA A KLABIN E PARA O ESTADO

A máquina de papel-cartão mais moderna do mundo está aqui nos Campos Gerais. Instalada na Unidade Puma, em Ortigueira, a Máquina de Papel 28 (MP28) não tem esse título à toa. O equipamento começou a operar em julho deste ano com tecnologias de controle e automação que dão mais eficiência à produção. Para se ter uma ideia, ela pode fabricar mais de 1km de papel por minuto. E tudo com excelência! Os papéis-cartões produzidos são mais resistentes e têm melhor qualidade de impressão.

A MP28 é ainda mais sustentável. Por contar com tecnologias avançadas, ela gasta menos energia e produtos químicos para a produção do papel. Um sistema de reaproveitamento de água ainda ajuda a otimizar o uso desse recurso. Ah, e sabia que, antes mesmo de ser feita, a primeira bobina de papel

produzida pela MP28 já tinha certificação que atesta o compromisso da empresa com o desenvolvimento sustentável desde o plantio das árvores?

O início das operações da MP28 representa um marco para a segunda fase do Projeto Puma II, que trouxe duas novas máquinas de papel para a unidade da Klabin em Ortigueira. A primeira fase foi concluída em agosto de 2021, com o início das operações da Máquina de Papel 27 (MP27), que produz o Eukaliner®, primeiro kraftliner do mundo feito 100% com fibras de eucalipto.

Os equipamentos são importantes porque diversificam produtos oferecidos pela Companhia e garantem o atendimento da demanda crescente por embalagens feitas a partir de materiais renováveis e recicláveis.



### CONHEÇA A MP28

**O que produz:** kraftliner e papel-cartão branco (*White Top Liner*), usados em embalagens para cerveja em lata e garrafa, embalagens para cereal, chocolate e pizza, por exemplo.

**Capacidade:** 460 mil toneladas de papel por ano.

**Dimensões:** 310 metros de comprimento e aproximadamente 10 metros de altura (o equivalente a um prédio de três andares). Os rolos jumbo (grandes bobinas) produzidos chegam a 8,3 metros de largura.





MARIA EDUARDA ESTÁ FELIZ COM O QUE TEM APRENDIDO NA EMPRESA.

## VALORIZAÇÃO DE QUEM É DAQUI

Com a aplicação de R\$ 12,9 bilhões, o Puma II é considerado o maior investimento privado do Estado do Paraná e da história de 124 anos da Klabin. A partir dele, foi possível contribuir com o desenvolvimento local e a geração oportunidades de trabalho.

Desde o início, a empresa investe na capacitação dos moradores dos Campos Gerais (ver box **Como a Klabin se preparou para esse momento**). Mais recentemente, já com foco em futuras vagas na MP28, foram abertos cursos de operador de Empilhadeira e de ajudante de Expedição. Quatro

## COMO A KLABIN SE PREPAROU PARA ESSE CRESCIMENTO:

### 2019

Qualificação técnica em Celulose e Papel;

Curso Pós-Técnico em Papel e Celulose;

Aperfeiçoamento em Soldagem para moradores de Imbaú;

Cursos de pedreiro de alvenaria e armador de ferragens para moradores de Imbaú;

Curso de pedreiro de alvenaria, carpinteiro, eletricista residencial e eletricista industrial para moradores de Ortigueira.

### 2021

Cursos técnicos em Mecânica e Celulose e Papel.

### 2022

Cursos de operador de empilhadeira e ajudante de Expedição.

## COMO O PAPEL É PRODUZIDO NA MP28?



**1.FORMAÇÃO DA FOLHA.** Mistura composta por água, aditivos químicos e apenas 0,5% de fibras de celulose (estrutura extraída da madeira de pinus ou eucalipto) entra na máquina por três caixas diferentes para que seja formada a base do papel, o meio e a cobertura. A água é retirada da mistura por um processo à vácuo. Ao chegar ao final, no rolo couch, a mistura passa a ter 23% de fibras.

**2.PRENSAS.** Aqui, a mistura é pressionada em três prensas (como se estivesse passando por um cilindro usado para abrir massa de pastel) para que parte da água contida nela seja direcionada para cinco filtros do sistema. No fim do processo, a folha já conta com 45% de fibras.

**3.PRÉ-SECAGEM.** A folha de papel é apoiada em uma tela e passa por 59 cilindros aquecidos com o vapor vindo da caldeira. Ao entrar em contato a superfície quente, a água evapora. No final, o papel já está com 92% de fibras.

**4.SIZER PRESS.** Aqui, o papel recebe aplicação de amido, que confere resistência ao material, ou tinta, para dar uma cobertura superficial.

**5.PÓS-SECAGEM.** O papel passa por mais um processo de secagem após a aplicação de amido ou tinta.

**6.CALANDRA.** Equipamento composto por dois cilindros acerta a espessura do papel e o deixa mais liso.

**7.COATER 1 E 2.** Nesses equipamentos, o papel recebe adição de tinta. Depois, passa por mais cilindros para secar.

**8.ENROLADEIRA.** O papel é enrolado no chamado rolo jumbo, que chega a 8,3 metros de largura e pode pesar até 90 toneladas.

**9.REBOBINADEIRA.** O rolo jumbo se transforma em bobinas de papel menores, de acordo com a especificação de clientes.

mil e seiscentas pessoas se inscreveram e, entre as 150 selecionadas, mais da metade eram mulheres.

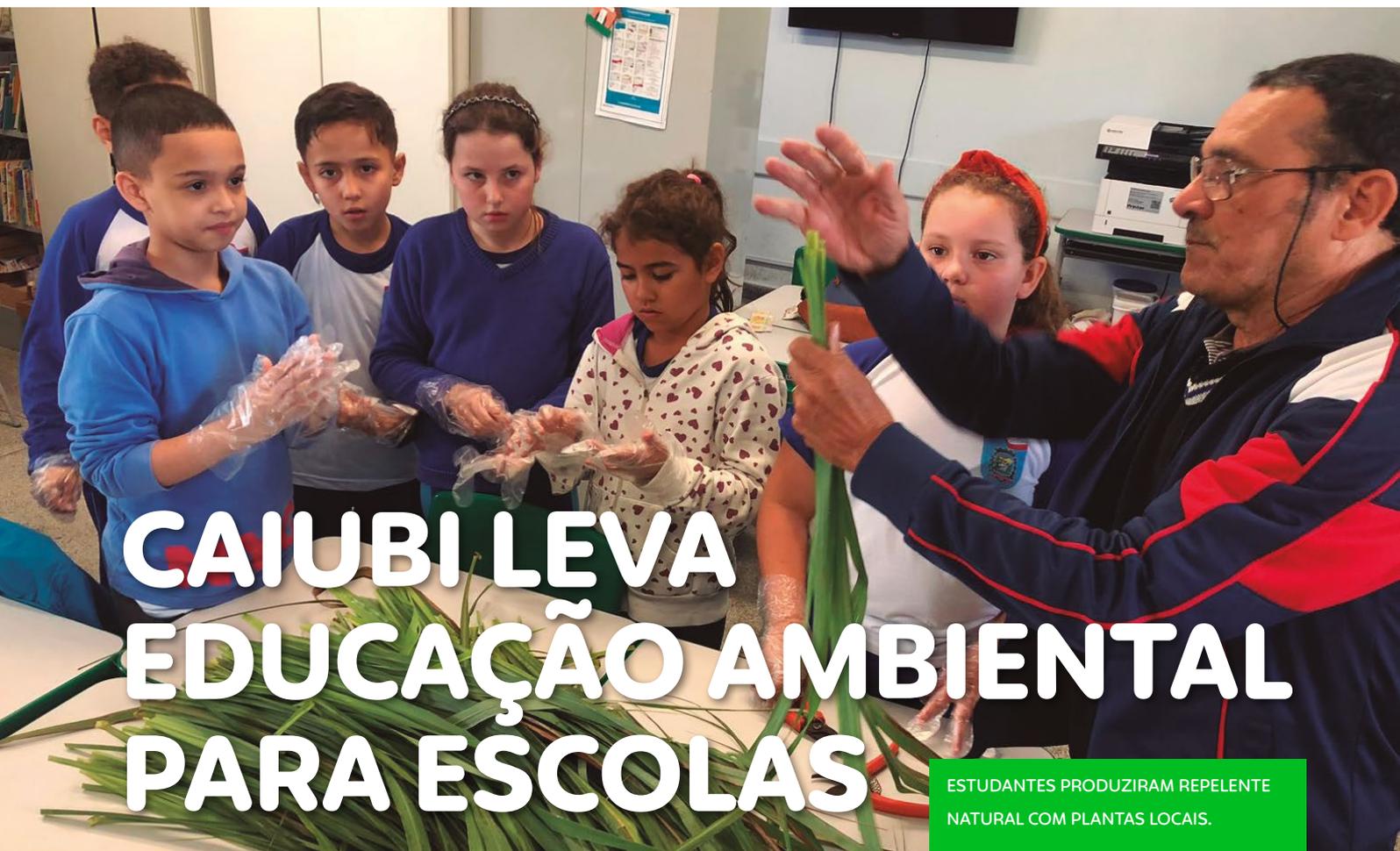
Atualmente, 145 profissionais trabalham na MP28, sendo 99% deles dos municípios de Telêmaco Borba, Ortigueira, Imbaú e Tibagi. Um desses talentos é a Maria Eduarda Souza Campos, operadora da Rebobinadeira da MP28 e moradora de Ortigueira. Após se formar em Automação Industrial pelo Instituto Federal do Paraná, ela se inscreveu para uma vaga na MP27 e passou. Foi sua primeira experiência profissional, aos 19 anos. Com o patrocínio da Klabin, cursou Papel e Celulose, e após sete meses na MP27,

veio para a máquina caçula. “Começamos tudo do zero. Vínhamos visitar as obras e imaginávamos como tudo ficaria. Participamos dos comissionamentos (testes), passamos a primeira ponta de papel pela máquina e vimos as primeiras bobinas saírem. Foi muito interessante e desafiador”, conta.

Maria fica responsável pela criação das bobinas de papel, inspeção da qualidade e por coordenar a equipe de turno. Aos 20 anos, a jovem traça planos para o futuro: quer evoluir. “Gosto bastante daqui e espero crescer ainda mais dentro da empresa”, declara.



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL



# CAIUBI LEVA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ESCOLAS

ESTUDANTES PRODUZIRAM REPELENTE  
NATURAL COM PLANTAS LOCAIS.

### INICIATIVAS DO PROGRAMA ESTIMULAM NOVA RELAÇÃO DE EDUCADORES E ALUNOS COM O MEIO AMBIENTE

Lançado há 22 anos, o Programa Klabin Caiubi capacita educadores para disseminar consciência ecológica e educação ambiental, contribuindo para uma formação crítica e consciente de crianças e adolescentes. No Paraná, a iniciativa contempla escolas de Telêmaco Borba, Imbaú, Ortigueira, Tamarana, Ventania, Reserva, Curiúva, Sapopema e Paranaguá.

Michelly Zela, professora na Escola Municipal do Campo José Chemure, na Colônia Maria Luiza, em Paranaguá, é uma das participantes. A partir da formação ofertada, a educadora desenvolveu o projeto Minha

Comunidade Sustentável em parceria com os colegas da escola, com a Universidade Federal do Paraná Litoral e com o professor Francisco Xavier, mestre em Desenvolvimento Territorial Sustentável.

Uma das ações propostas foi o monitoramento da qualidade da água. "Como estamos em uma área agrícola, é importante nos certificarmos se a água usada na produção é propícia, inclusive para evitar doenças", explica Michelly.

#### **CUIDAR E TRATAR DA ÁGUA**

Cada aluno levou um kit para casa e mediu diariamente o

pH da água e a quantidade de cloro. O resultado desse trabalho extrapolou os muros da escola. "Hoje a comunidade compreende a importância de cuidar e tratar da água", observa.

A educadora também aproveitou a oportunidade para alertar os estudantes sobre a dengue, doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que coloca seus ovos em água parada. Os alunos produziram repelentes naturais, feitos com cravo da índia e cataia, uma planta típica da região, e os distribuíram para a comunidade junto com um informativo que eles mesmos elaboraram.



# PROGRAMA É LEGADO PARA A COMUNIDADE

Professora acredita que ações do Comunidade Sustentável, criadas a partir do Caiubi, vão melhorar a qualidade de vida e ficar como legado para a Colônia Maria Luiza

Inspirados pelo tema "Proteger as florestas é conservar a água", mote de uma das formações do Programa Klabin Caiubi, os alunos estão catalogando a flora local, descobrindo como cuidar dela, e, conseqüentemente, das nascentes dos rios. Para se ter uma ideia da importância da iniciativa, basta dizer que a região possui trechos de Mata Atlântica, vegetação ameaçada de desaparecer no país.

Para Michelly, os aprendizados no Programa Klabin Caiubi foram primordiais para impulsionar o projeto e para integrá-lo à comunidade. "O Caiubi nos trouxe uma visão diferenciada sobre o equilíbrio entre o social, o ambiental e o econômico. Uma perspectiva de que a qualidade de vida local depende das nossas ações e nos fez repensar nossas práticas pedagógicas e educativas. Digo que o Comunidade Sustentável é o nosso legado para a comunidade", destaca.



## mais de 6.000

EDUCADORES FORAM CAPACITADOS



## meio milhão

DE ALUNOS BENEFICIADOS EM CINCO ESTADOS



**QUER SABER MAIS?** Que tal acompanhar o trabalho da professora Michelly Zela e seus alunos? Pelo QR Code, acesse a página da Escola Municipal do Campo José Schemure no Facebook. Lá, você também encontrará a receita do repelente natural para manter o mosquito da dengue bem longe!



**QUER SABER MAIS?** Para ficar por dentro do Programa Klabin Caiubi, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



## APOIO À GESTÃO MUNICIPAL

# O PRIMEIRO PASSO PARA GOVERNAR É PLANEJAR

“Uma administração sem planejamento é fadada ao fracasso”, pontua Reinaldo Vicentin, secretário de Governo de Curiúva. Ele e outros gestores do município estão pensando a administração pública de forma mais estratégica, priorizando ações e aproveitando ao máximo os recursos disponíveis. É que desde 2019, a cidade participa do Programa de Apoio à Gestão Municipal, desenvolvido pela Klabin com a consultoria Interação Urbana. Com ele, gestores têm acesso a consultorias

técnicas gratuitas nas áreas de administração, tributos, educação, saúde, assistência social e infraestrutura.

Cada secretaria conta com um olhar diferenciado para tirar do papel projetos que vão beneficiar a população. “As ações são discutidas entre as secretarias e, a cada três meses, nos reunimos para apresentar avanços e reavaliar prioridades. Houve uma melhora no cumprimento das ações porque há um comprometimento com o que foi programado”, explica Reinaldo.



Reinaldo Vicentin, secretário de governo de Curiúva.

### UM MUNICÍPIO MELHOR PARA TODOS

A partir de planejamento e priorização, os 15 mil habitantes de Curiúva estão colhendo os frutos da iniciativa. O plano de pavimentação foi colocado em prática, asfaltando cerca de 40 quilômetros de ruas, um prédio está sendo construído para sediar o hospital de pronto atendimento e, no futuro, a praça da Igreja Matriz e duas avenidas principais serão remodeladas.

Para Reinaldo, quem consegue aproveitar ao máximo a

consultoria, tem muitas chances de sucesso. “A metodologia proposta se adequa à nossa forma de trabalhar e às necessidades do nosso município. Sempre falo para os companheiros e amigos que, a partir do momento em que eles descobrirem a ferramenta que têm na mão, vão administrar suas secretarias com muito mais facilidade. Se todos os municípios tivessem um apoio desses, teriam muito êxito na gestão”, destaca.

**LANÇADO EM 2017,  
O PROGRAMA DE  
APOIO À GESTÃO  
MUNICIPAL ATENDE  
OS MUNICÍPIOS  
PARANAENSES DE  
CURIÚVA, IMBAÚ,  
ORTIGUEIRA,  
PARANAGUÁ,  
RESERVA, RIO  
NEGRO, SAPOPEMA,  
TELÊMACO BORBA,  
TIBAGI E VENTANIA.**



Klabin

## MINHA HISTÓRIA COM A KLABIN

# HISTÓRIAS QUE AQUECEM O CORAÇÃO

Embora atuem em projetos e cidades diferentes, um sentimento une Juliano, Keyla, Gabriely e Anderson: a paixão por transformar vidas. Seja com a disciplina do esporte, os acordes dos instrumentos ou os graciosos passos de balé, os profissionais são parceiros da Klabin na formação de cidadãos. Que tal conhecer as histórias deles?



Juliano Fulas, coordenador do CTGATB

### MAIS DO QUE ALUNAS, MAIS DO QUE UM PROFESSOR

"Sou natural de Paranaguá e a ginástica entrou na minha vida no início da formação em Educação Física, em 2006. Antes de vir para o Centro de Treinamento de Ginástica Artística de Telêmaco Borba (CTGATB), passei pelo Centro de Excelência de Ginástica do Paraná, em Curitiba, e pelo Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte (MG).

O esporte já era praticado na cidade, mas a ideia era melhorar a qualidade técnica e aumentar a competitividade. Por isso, a

Klabin me procurou e, em 2016, iniciamos a nossa trajetória no Centro. A empresa apoia na contratação de mão de obra e oferece apoio financeiro para participarmos de competições.

Atualmente, o Centro atende gratuitamente mais de 120 meninas, a partir de 5 anos. Temos um grupo de iniciação esportiva com foco no desenvolvimento motor e cognitivo, além de proporcionar melhora na qualidade de vida, e um grupo de treinamento, que prepara atletas que vão

representar a cidade em competições. Minha esposa trabalha comigo e falamos que aqui não temos alunas, temos filhas. É uma satisfação enorme saber que estou contribuindo da melhor maneira que posso com a formação delas. O esporte é vida, é saúde, é educação, é respeito. E tudo isso contribui para um futuro melhor. Quando eu encontrar uma criança bem-sucedida, fazendo faculdade, vou pensar que a gente conseguiu levá-la para um bom caminho" – **Juliano Fulas, coordenador do CTGATB.**



## CANTO ACOLHE E ALEGRA EM IMBAÚ

"Nasci em Telêmaco Borba e, desde os 6 anos, toco piano. Meus pais, minhas irmãs e meu marido são musicistas. E meus filhos estão indo para o mesmo caminho. Falo que a música é algo que a gente carrega, né? E é uma coisa que eu amo mesmo, principalmente ser educadora. Gosto de ver o progresso dos alunos.

No ano passado, a maestrina do Projeto Meninas Cantoras, da Klabin, me convidou para conhecer o Projeto Encantos do Imbaú. Vim e me apaixonei! Aqui, no Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em Imbaú, atendemos até 80 crianças e adolescentes com até 16 anos. Duas vezes por semana, eles têm aulas de instrumentos, como violão e piano, e de canto.

Gosto muito do projeto porque vejo que as aulas são um diferencial na vida dos alunos não apenas na parte da aprendizagem da música. Eles se sentem importantes, acolhidos e felizes. Aqui, eles percebem que têm valor, que conseguem exercer aquilo que é cobrado.

Falo que a Klabin acolheu um público que tem uma necessidade gigante. No ano passado, a empresa os levou ao cinema e isso foi fantástico, pois a maioria nunca tinha ido. Os pequenos têm orgulho de receber materiais com a logo da Klabin. Tenho certeza de que esse apoio, esse abraço, fica guardado na memória" –  
**Keyla Ditzel, professora do Projeto Encantos do Imbaú.**



Keyla Ditzel, professora do Projeto Encantos do Imbaú.



Projeto Encantos do Imbaú.

## COREOGRAFIA DA MUDANÇA

"Sou de Ortigueira e a minha avó, Irene, sempre trabalhou na Casa da Criança. Vinha com ela para cá desde pequenininha e comecei a participar das aulas de balé logo no início, em 2015. Em 2017, começamos a receber o apoio da Klabin e o Projeto MuDança ganhou estrutura.

No projeto, oferecemos aulas de dança a aproximadamente 50 crianças de 7 a 17 anos, no contraturno escolar. Já

participamos de festivais em Jandaia, Apucarana e Curitiba e tivemos coreografias premiadas. A Klabin sempre nos apoia nessas viagens e nas apresentações.

Em 2021, assumi a função de estagiária e agora sou professora. Essa é minha primeira experiência profissional. Nunca imaginei que estaria aqui, como professora, cursando uma formação de balé clássico na Casa da Criança e instruindo minhas alunas numa coreografia. Ver no palco os



Gabriely Correia Chagas, professora do Projeto MuDança e alunas.



Acima, Anderson Valério de Oliveira, coordenador do projeto ADTB para todos. Abaixo, alunos da iniciativa.



e recebemos apoio financeiro da Klabin. O foco é promover a inclusão social por meio do futsal e contribuir para a formação de meninos com idade de 7 a 17 anos.

A Klabin impulsionou o projeto. Sem esse apoio, não conseguiríamos atender todas as crianças. Atualmente, temos 144 inscritos e, desse total, 88% são de escola pública. Isso é algo que nos deixa muito felizes porque a nossa meta era 80%. Mostra que estamos atingindo quem mais precisa e não teria condições de pagar por uma escolinha. Quem dá aula para as turmas são as atletas do nosso time profissional, que tem o patrocínio da Klabin. Nos dias em que as professoras jogam, eles vêm para torcer e prestigiar as 'panteras'.

espetáculos que organizamos, receber o elogio pelas crianças e ver a evolução do nosso projeto é uma experiência incrível.

A dança exige muito e isso torna as crianças pessoas mais maduras para lidar com as situações. No balé, a gente aprende que, se cair, devemos levantar e continuar dançando. Mesmo não seguindo na carreira, aprendem para a vida adulta a ter determinação, foco e responsabilidade. O que sonho para as minhas alunas

é que, independentemente, das dificuldades da vida, elas se sintam realizadas no que escolherem fazer" – **Gabriely Correia Chagas, professora do Projeto MuDança e estudante de Fisioterapia.**

### **GOLAÇO DA INCLUSÃO**

"Sou nascido em Telêmaco Borba e, desde que me formei em Educação Física, em 2005, trabalho com futsal pela prefeitura. Em 2022, demos início ao Projeto ADTB para todos

Os alunos se envolvem no projeto e não faltam aos treinos. É uma alegria ver o desenvolvimento físico das crianças, a mudança na forma de se relacionar. Hoje, por exemplo, atendemos três autistas e a inclusão acontece de verdade. O esporte é uma ferramenta espetacular na formação e os valores que os alunos aprendem aqui são levados para a vida toda" – **Anderson Valério de Oliveira, coordenador do projeto ADTB para todos, da Associação Desportiva de Telêmaco Borba.**

## Início das operações da

# MP28.



## A máquina de papel-cartão mais moderna do mundo é da Klabin.

A Klabin iniciou as operações da Máquina de Papel 28 (MP28) na Unidade Puma (PR), projetada com tecnologia avançada e elevado grau de automação. Preparada para produzir cartões com mais resistência e qualidade, como os das embalagens longa vida, de cervejas em latas e garrafas e de alimentos industrializados, com a MP28 a Klabin amplia sua capacidade para o crescente setor de food service e passa a atender também novos mercados a partir da produção de papel-cartão branco. A nova máquina vai elevar a capacidade produtiva da Klabin para 4,7 milhões de toneladas anuais de celulose e papel, consolidando a Companhia como uma das maiores produtoras globais de papel-cartão.

O startup da MP28 é o principal marco da segunda etapa do Projeto Puma II, que contou com um investimento de R\$ 12,9 bilhões, o maior da história da Klabin.



Unidade Puma



Máquina flexível e preparada para produzir cartões brancos.



Produção de cartões em diferentes gramaturas com qualidade incomparável de impressão.



Economia de recursos naturais.



Incremento anual de produção de cartões em 460 mil toneladas.



Saiba mais em  
[projetopuma.klabin.com.br](http://projetopuma.klabin.com.br)